

MINISTÉRIO DA FAZENDA
PRIMEIRO CONSELHO DE CONTRIBUINTES

Processo nº. : 10845.007131/93-85
Recurso nº. : 03.113
Matéria : Contribuição Social - Ano-calendário 1992 e janeiro a junho de 1993
Recorrente : CONSTRUTORA VALONGO LTDA.
Recorrida : DRF EM SANTOS (SP)
Sessão de : 14 DE OUTUBRO DE 1997
acórdão nº. : 108-04.637

**CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO LÍQUIDO -
LANÇAMENTO DECORRENTE - A improcedência da
exigência fiscal na tributação de omissão de receita
decidida no julgamento do processo matriz do imposto
de renda pessoa jurídica, faz coisa julgada no processo
decorrente, no mesmo grau de jurisdição, ante a íntima
relação de causa e feito entre eles existentes.
Recurso provido.**

Vistos, relatados e discutidos os presentes autos de recurso
voluntário interposto por CONSTRUTORA VALONGO LTDA:

ACORDAM os Membros da Oitava Câmara do Primeiro Conselho
de Contribuintes, por unanimidade de votos, DAR provimento ao recurso, nos
termos do relatório e voto que passam a integrar o presente julgado. Declarou-se
impedido de participar do julgamento o Conselheiro Mário Junqueira Franco
Júnior.


MANOEL ANTÔNIO GADELHA DIAS
PRESIDENTE


NELSON LÓSSO FILHO
RELATOR

FORMALIZADO EM: 08 JAN 1998

Participaram, ainda, do presente julgamento, os Conselheiros: JOSÉ ANTONIO
MINATEL, ANA LUCILA RIBEIRO DE PAIVA, MARIA DO CARMO SOARES
RODRIGUES DE CARVALHO e LUIZ ALBERTO CAVA MACEIRA. Ausente,
justificadamente, o Conselheiro JORGE EDUARDO GOUVÊA VIEIRA.

RELATÓRIO

Trata-se de recurso voluntário, contra decisão de primeiro grau, que julgou procedente a exigência consubstanciada no auto de infração de fls. 01/07.

A constituição do crédito tributário correspondente a Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido, referente ao ano-calendário de 1992 e meses de janeiro a junho de 1993, foi por decorrência, em virtude de constatação de omissão de receita, haja vista a exigência ex-officio do Imposto de Renda Pessoa Jurídica.

Reitera a autuada as mesmas ponderações já oferecidas na peça impugnatória e no recurso ao processo principal com o objetivo de ter neste processo os efeitos da decisão que for proferida no processo matriz, pela estreita relação de causa e efeito existente entre ambos.

É o Relatório.



VOTO

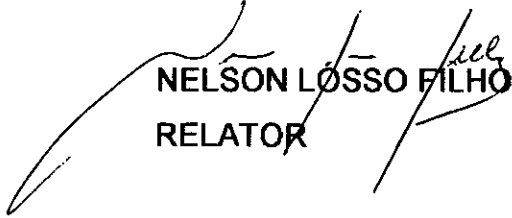
Conselheiro - NELSON LÓSSO FILHO - Relator

O recurso é tempestivo e dotado dos pressupostos de admissibilidade, pelo que dele tomo conhecimento.

O lançamento em questão tem origem em matéria fática apurada no processo matriz, onde a fiscalização lançou crédito tributário do imposto de renda pessoa jurídica. Tendo em vista a estrita relação entre o processo principal e o decorrente, deve-se aqui seguir os efeitos da decisão que foi proferida no processo matriz - IRPJ, onde foi dado provimento ao recurso.

Pelos fundamentos expostos, voto no sentido de DAR PROVIMENTO ao recurso de fls. 134/147.

Sala das Sessões (DF) , em 16 de outubro de 1997


NELSON LÓSSO FILHO
RELATOR

